

203 - Avanço mandibular na fase de crescimento: relato de caso clínico

Taísa Boamorte RAVELI, Dirceu Barnabé RAVELI,

Heloisa Gandolfi SPILLA,

Denise Rocha GOES, Luana Paz Sampaio DIB

O estabelecimento de padrões de preferência estética feito pela sociedade, especificamente na face, é um fator de grande importância na ortodontia. O paciente procura no tratamento ortodôntico uma melhor função, estética e harmonia facial. Indivíduos com a má oclusão Classe II, divisão 1ª de Angle são os que mais procuram o tratamento ortodôntico em função da estética. Esta má oclusão é caracterizada por um relacionamento antero-posterior inadequado entre a mandíbula e a maxila, o qual pode ser consequência de quatro combinações esqueléticas: protrusão maxilar e normalidade mandibular, retrusão mandibular e normalidade maxilar, protrusão maxilar e retrusão mandibular combinadas e rotação da mandíbula para baixo e para trás que caracteriza um problema vertical que leva à relação de Classe II. O tratamento da Classe II com deficiência mandibular, em indivíduos em crescimento, pode ser realizado através de aparelhos ortopédicos removíveis e fixo, dentre estes o Bionator de Balters. O objetivo deste trabalho é fornecer informações sobre o tratamento da Classe II, divisão 1ª com o Bionator de Balters apresentando um caso clínico de uma paciente A.L.A., 7 anos, Classe II, divisão 1ª, com retrusão mandibular.

Palavras-chave: *Maloclusão classe II; Bionator de Balters; tratamento precoce.*